

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO IN VITRO DE BOLDO

Zuleide Silva de Carvalho¹; Tamara Eloy Caldas¹; Gabriel Costa Monteiro Moreira¹; Larissa Silva Souza¹; Camila da Silva Dourado¹; Weliton Antonio Bastos de Almeida²

¹Bolsistas PET Agronomia; Graduandos em Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

²Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O boldo, *Peumus boldus* (família *Monimiaceae*), é utilizado para combater problemas estomacais e como planta ornamental. A multiplicação *in vitro*, permite a obtenção de mudas uniformes e sadias em curto espaço de tempo, através da multiplicação de plantas advindas do campo. Um dos principais problemas nesse tipo de clonagem é a alta taxa de contaminação por fungos e bactérias. O presente trabalho objetivou avaliar o índice de contaminação causado por agentes bacterianos e fúngicos no cultivo *in vitro* do boldo. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia da FAMAM. Foram utilizadas como explantes gemas axilares de plantas de boldo oriundas do campo da cidade de Cruz das Almas - BA. As gemas foram lavadas em água com detergente neutro; desinfectadas em álcool 70% e em uma solução de hipoclorito de sódio, na concentração de 5:1, e por fim, lavadas com água destilada autoclavada. Os explantes foram incubados em placas de *Petri* contendo meio de cultura, suplemento com sacarose, concentrações variadas de BAP e pH de 5,8, antes da autoclavagem. Para o controle de bactérias foi utilizado Ceftriaxona sódica. As placas foram mantidas em sala de crescimento com fotoperíodo de 16 horas, à temperatura de $27^{\circ} \pm 2^{\circ}\text{C}$. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos de concentrações de BAP de 0,0; 1,0; 2,0 e 3,0 mg.L^{-1} e cinco repetições (cada repetição constituída por dez gemas axilares). Após 8 dias de incubação, avaliou-se as percentagens de explantes responsivos, percentagem de contaminação por bactérias e por fungos. O tratamento com 2 mg.L^{-1} de BAP apresentou maior percentagem de explantes responsivos (64%); a maior percentagem de contaminação por bactérias foi obtida nos tratamentos com 0,0; 1,0 e 3,0 mg.L^{-1} de BAP, ambos com (12%) e a maior contaminação por fungo foi obtida no tratamento com a ausência de BAP (14%).

Palavras-chaves: Plantas medicinais, cultivo *in vitro*, *Peumus boldus*